

Discurso em tom de despedida

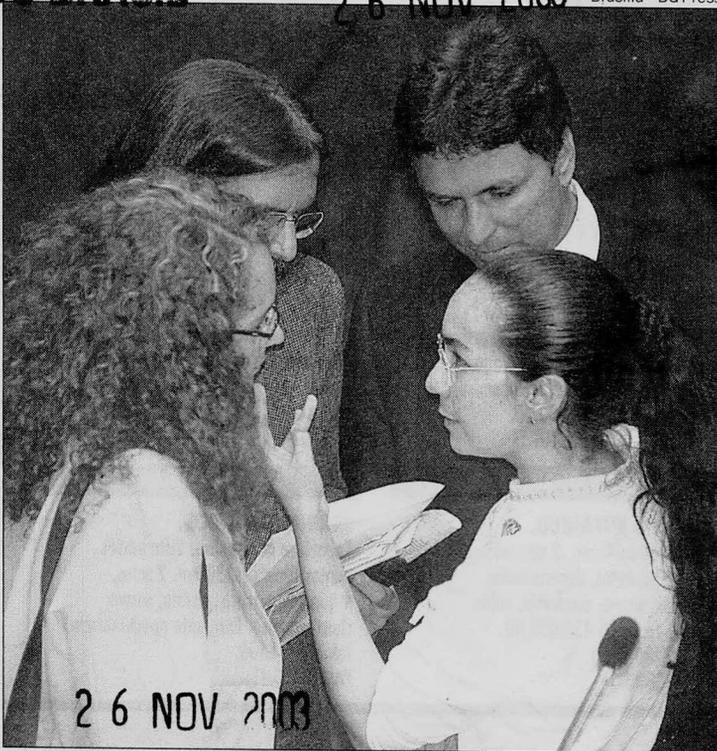
BRASÍLIA - A senadora petista Heloísa Helena (AL) ocupou a tribuna do Senado, ontem, para discursar em tom de despedida do partido. Ela deve ser a única dissidência do PT na votação da reforma. Heloísa chorou ao reafirmar seu voto contrário ao governo.

- Apesar de tudo o que poderá significar o meu voto, estou com a consciência tranqüila - disse a senadora.

A um plenário esvaziado - ela discursava enquanto os líderes da Casa realizavam reunião para tentar aplacar uma crise de última hora com o PMDB -, Heloísa Helena fez um desabafo.

- Este é um dos momentos mais difíceis da minha vida. Não é o mais difícil. Choro porque dediquei os melhores anos de minha vida ao PT.

Por divergências com o governo, Heloísa Helena, considerada uma radical no ninho petista, foi ameaçada várias vezes de expulsão pelo partido. No meio do ano, a senadora acabou sendo afastada. Votar a favor da refor-



'RADICAIS' foram ao Senado dar apoio a Heloísa Helena

ma seria sua última chance de retratação.

- A chama libertária, a minha ideologia, isso eles não arrancarão de mim - gritou da tribuna.

Emocionada, reafirmou que não se arrependia de ter lutado tanto pelo partido, mas enfatizou sua discordância com os rumos que o governo Luiz Inácio Lula da Silva está propondo para a Previdência.

- Querer que um policial trabalhe depois dos 60 anos não é um ato de justiça so-

cial. Minha convicção de mundo, essa não tem preço - disse a senadora ao encerrar seu discurso. Em seguida, desceu da tribuna e foi cumprimentada pelo deputado federal Walter Pinheiro (PT-BA) - que chegou a ser suspenso do partido por votar contra reforma na Câmara.

Os senadores presentes permaneceram em silêncio, e a senadora deixou o plenário.